batistas sp

Revista Bimestral da Convenção Batista do Estado de São Paulo | Ano 2 | Edição 8

ALÉM DAS GRADES

A MISSÃO DE ALCANÇAR QUEM "NÃO MERECE"

Mala Direta Básica
9912332854/13 DR/PR
Grupo Positivo
Correios

DEVOLUÇÃO FÍSICA
CORREIOS

PARA USO DOS CORREIOS

- Não Procurado
- Desconhecido
- CEP
- Ausente
- Falecido
- Recusado
- Mudou-se
- Endereço Insuficiente
- Não existe nº indicado
- Informação escritapelo porteiro e síndico

Data da Reintegração
___/___/___

Rubrica do carteiro

Impresso. Fechamento Autorizado. Pode ser aberto pela ECT.

AGF CARVALHO
CEP 80410-981
CURITIBA _ PR

REMETENTE: Convenção Batista do Estado de São Paulo
ENDEREÇO: Rua João Ramalho, 440 - Perdizes
CEP: 05008-001 - São Paulo - SP

convencaobatistasp cbesp

110ª ASSEMBLEIA ANUAL - CBESP

São José do Rio Preto 2018

Congresso Estadual multiplique

ORADOR OFICIAL
Pastor Gilson Breder
Ministro na Primeira Igreja Batista em Campo Grande (MS)

ORADOR SUBSTITUTO
Pastor Marcos David Ferreira de Andrade
Ministro na Igreja Batista Jardim das Indústrias em São José dos Campos (SP)

10 a 14 de JULHO

LOCAL: IGREJA DO PARAÍSO
Av. Antônio Marcos de Oliveira, 505
Paraíso - São José do Rio Preto

Fique atento à divulgação de informações no site da CBESP (www.cbesp.org.br) e nas redes sociais da Convenção

CONVENÇÃO BATISTA do Estado de São Paulo

IGREJA MULTIPLICADORA

Aibacen

MISSÕES NACIONAIS

batistas sp

PALAVRA DO PRESIDENTE | 04
EDITORIAL | 05
CARTA AO LEITOR | 06
CAPACITAÇÃO | 10
CAJADO AMIGO | 10
FAMÍLIA | 13
MULHER | 15
HOMEM | 15
CULTURA | 16
SOLIDARIEDADE | 17

Foto: Reprodução

7 **CONVOCAÇÕES**
Organizações fazem convites às atividades para 110ª Assembleia

Foto: Guilherme Soares/CBESP

8 **CAPA**
Visita ao sistema prisional mostra valor de compartilhar Evangelho

Foto: Chico Junior/CBESP

12 **LIVRAI-AS DO MAL**
Perigo de abusos contra criança e adolescente. Áreas opinam

Foto: Reprodução

14 **NAMORO CRISTÃO???**
JUBESP fala disso entre jovens. UMMBESP e UEPBESP opinam

Expediente

Presidente: Pr. Manoel Ramires Filho
Diretor Executivo: Pr. Adilson Santos
Jornalista Responsável: Chico Junior (MTB/SP 59.281)
Diagramação: Elite Propaganda
Revisão: Miriam Batista
Capa: Elite Propaganda (arte sobre foto: Reuters)
Colaboração: Guilherme Soares (estagiário de jornalismo)

Publicidade: A Revista BATISTAS SP não se responsabiliza pelos conteúdos e conceitos dos artigos assinados, nem os assume necessariamente como opinião do veículo, das empresas que o produzem ou da Convenção Batista do Estado de São Paulo. A reprodução parcial ou total do conteúdo deste jornal só é permitida sob autorização prévia e por escrito da CBESP.

ISSN 981-3325
Tiragem: 10.000 exemplares
Circulação: Estadual
Periodicidade: Bimestral - Maio de 2018
Impressão: Gráfica Posigraf

Convenção Batista do Estado de São Paulo
Rua João Ramalho, 440, Perdizes
CEP: 05008-001 - São Paulo - SP
(11) 3866-6710
cbesp@cbesp.org.br
www.cbesp.org.br

A alegria do 'estamos juntos'

Está se aproximando a 110ª Assembleia Anual de nossa Convenção. Podemos ainda nos lembrar da excelente assembleia e congresso do ano passado em Guarulhos, e estamos sonhando e nos preparando para outro grande encontro do povo batista, a partir de 10 de julho.

Mesmo em meio às crises em nosso país, vivemos um novo ciclo denominacional. Há um pensamento sistêmico em todas as organizações; aquilo que estava tão distante no passado tem se tornado realidade. Os resultados numéricos ainda acontecerão, mas o espírito de todos é de valorização, comunhão e vontade de servir, e a frase mais ouvida é: "Estamos juntos".

O Projeto Josué está se tornando realidade. Um estudo amplo e criterioso de todos os projetos missionários está em fase de conclusão. O auxílio às menores igrejas, no que tange ao ministério pastoral, está em execução.

O investimento é em Missões, pois além da plantação de novas frentes missionárias, o projeto visa a que cada igreja seja fortalecida, cresça e tenha possibilidade de investir em novas frentes, por meio de pequenos grupos multiplicadores.

Ainda sobre o Projeto Josué, restará o treinamento da liderança dessas igrejas nas macrorregiões. Estamos dependendo apenas da pesquisa, que tem sido enviada para as igrejas e associações, para programarmos o treinamento que atenda às suas necessidades.

Os relatórios das organizações apresentarão resultados significativos, fruto de muito trabalho e estratégias para vencermos os grandes desafios com governança proativa.

No encontro de São José do Rio Preto, continuaremos com ênfase em Igreja Multiplicadora. Assim como foi em Guarulhos, um grande congresso está sendo planejado para atender e motivar as igrejas presentes.

Algumas igrejas têm avançado em pequenos grupos e poderão tirar suas dúvidas, ouvir testemunhos e mensagens que solidificarão suas ações; outras estão precisando conhecer mais sobre o tema e, em especial, sobre Discipulado.

Conclamo o povo batista às caravanas para São José do Rio Preto. A Jubesp fará um trabalho inovador com adolescentes, na semana que antecede a Assembleia, e o trabalho de impacto missionário está sendo preparado para que se dê na sequência de nossos encontros.

O número de mensageiros em Guarulhos foi significativo. Vamos ultrapassar esse número em São José do Rio Preto. Os espaços das reuniões são excelentes. A Associação e as igrejas estão se movendo para receber a liderança de nosso Estado.

Peço suas orações e apoio com sua presença.

Manoel Ramires Filho
Pastor e Presidente da CBESP

CONVENÇÃO BATISTA do Estado de São Paulo

Um presente para o mundo

A Igreja de Cristo tem uma missão. Dar continuidade ao que Ele iniciou. Essa é a pedra de toque de Atos - o qual apresenta a transição entre a narrativa dos evangelhos e a experiência cristã a partir do testemunho dos discípulos aos povos. Pedro sintetiza essa diretriz ao declarar que Jesus, ungido por Deus com o Espírito Santo, "andou por toda parte fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo diabo" (Atos 10.38).

Pelo Estado, há indivíduos e famílias em sofrimento - ou sofrimentos, no plural. Pessoas sob abusos. Gente carente, segregada e vitimada por interesseiros e/ou oportunistas, que vão desde políticos a religiosos...

O socorro para certos necessitados é afetado pelo maligno senso/sentimento de mérito. Uma meritocracia estranha e biblicamente repreensível acerca da graça de Deus, que, por definição, é favor imerecido. Esse é o peso nos ombros dos atendidos pelo Ministério em Presídios, por exemplo. A pena sobre os culpados é óbvia e "justa" - seja lá o que se entenda com esse termo.

Arrependimento é "benefício" que não se deseja estender a essa "gente". Assim, esse discurso de ódio prejudica a chance de receberem o bálsamo da misericórdia do Senhor, como experimentaram um dos ladrões no Gólgota e Saulo de Tarso.

Amor aos que sofrem

Queridos pastores e queridos promotores, estamos às vésperas de mais uma Campanha de Missões Estaduais de São Paulo. Quero aproveitar para agradecer todo o seu apoio ao longo dos anos, todo investimento missionário no nosso Estado, os recursos financeiros, as orações, e deixar bem claro que a obra missionária no estado de São Paulo é realizada pelas igrejas e, consequentemente, pelos pastores que as lideram.

As ações missionárias nas igrejas locais e os promotores de Missões que as mobilizam são peças fundamentais para que os alvos sejam alcançados. Todos juntos, numa engrenagem missionária, temos plantado igrejas, pregando o evangelho em todo o estado de São Paulo.

Nossa campanha no ano passado teve como tema "Percorrer São Paulo por amor aos perdidos", e demos esta ênfase no deslocamento: chegarmos às cidades onde ainda não temos uma igreja com a nossa maneira de ser batista, com a nossa ótica de interpretar a Palavra de Deus, de viver o Reino de Deus. Conseguimos, com isso, avançar em algumas cidades, mas o desafio permanece.

Nós temos hoje, ainda, 168 municípios paulistas sem uma igreja batista, por isso, o desafio ainda permanece. Precisamos continuar a "Percorrer São Paulo" para alcançar essas cidades com o Evangelho do Senhor Jesus. Acrescentamos um desafio direcional com foco nos que estão sofrendo. Queremos "Percorrer São Paulo por amor aos que sofrem".

Pessoas sem Jesus estão aprisionadas aos seus pecados, não têm paz no coração, estão aflitas, procurando um significado para a vida. Esse sofrimento se manifesta de maneira diversa e notória em nosso estado. Convivemos com os extremos da riqueza e pobreza, com a pluralidade de religiões e as deturpações do Evangelho, com o estado mais populoso do país e uma multidão de pessoas doentes em função da solidão. Essas pessoas precisam ser resgatadas através do Evangelho do Senhor Jesus.

Por outro lado, encontramos igrejas em sofrimento. Igrejas que padecem por uma limitação de sua estrutura. Igrejas que não conseguem sustentar de maneira digna os seus pastores e vivem num contexto de sofrimento, necessitando de que nossa Convenção, em conjunto com suas igrejas, estendam as mãos para as ajudar.

Assim, conclamamos você para realizar uma excelente Campanha de Missões Estaduais. Envolva sua igreja em oração, faça vigílias, relógios de oração e desafie o seu povo a separar momentos durante o dia para orar por Missões Estaduais. Levante ofertas financeiras para o envio de missionários pelo Estado. Estabeleça um alvo financeiro para a sua igreja.

Ore também pelo Projeto Josué. Estamos com tudo preparado para o início do primeiro módulo no nos dias 5, 6 e 7 de junho. O Projeto Josué visa a cuidar das menores igrejas do nosso Estado e de seus pastores. Saiba mais sobre essa ação no site da CBESP e nas páginas da **Revista Batistas SP** e adote essa iniciativa.

Adilson Santos
Pastor e Diretor Executivo do CAM-CBESP

CONVENÇÃO BATISTA do Estado de São Paulo

Edital de Convocação

02/05/2018

Convocação 110ª Assembleia - CBESP
Às igrejas batistas do estado de São Paulo

Em cumprimento às atribuições a mim conferidas, nos termos estatutários, convoco as igrejas a enviarem seus mensageiros à 110ª Assembleia Anual da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP), a ser realizada nos dias 10 a 14 de julho de 2018, na Igreja do Paraíso, situada na Avenida Antônio Marcos de Oliveira, 505 - Paraíso, São José do Rio Preto – SP - CEP: 15045-525. Conforme Regimento Interno, cada igreja poderá enviar 5 (cinco) mensageiros e mais um para cada fração de 30 (trinta) membros, devidamente credenciados pela igreja.

Manoel Ramires Filho
Pastor Presidente - CBESP

Ordem dos Pastores Batistas do Brasil - Secção do Estado de São Paulo

Em cumprimento ao que determina o art. 15 do Estatuto da OPBB-SP, convoco os pastores a participarem da 76ª Assembleia Anual, a ser realizada no dia 11 e no dia 14 de julho de 2018 na Primeira Igreja Batista de São José do Rio Preto, situada à Rua Silva Jardim, 1.540 - Parque Industrial, São José do Rio Preto - SP - CEP: 15025-065. Onde teremos eleição da Diretoria.

João Martins Ferreira
Pastor Presidente - OPBB-SP

União Missionária Masculina Batista do Estado de São Paulo

O Presidente da União Missionária Masculina Batista do Estado de São Paulo (UMMBESP), usando das atribuições que lhe confere o Estatuto, no art.14 letra B, e o Regimento Interno, art.3 parágrafo 1 item II, vem, no veículo de comunicação da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP), convocar todos os homens batistas para se reunirem em Assembleia que será realizada no dia 14 de julho 2018, na Primeira Igreja Batista da Região Norte de São José do Rio Preto, sito à Rua Nagib Abissamra,1.851 - Bairro Ana Célia - São José do Rio Preto - SP - CEP: 15045-500. Essa Assembleia terá como item de pauta: renovação do Conselho Executivo no seu terço, com quatro (4) nomes para três anos, e quatro nomes para suplentes, para o mandato de um ano. Art.6 parágrafo 1; e Relatórios de comissões. Lembramos aos amados e queridos irmãos que para ter o direito a voto e ser votado, é preciso que esteja inscrito na assembleia, que terá início às 8h30, com encerramento previsto para às 13h.

Ezequiel Braz
Presidente

União Feminina Missionária Batista do Estado de São Paulo

Em cumprimento ao que determina o artigo 12, item I do Estatuto da União Feminina Missionária Batista do Estado de São Paulo, convoco as Uniões Femininas a enviarem suas mensageiras à Assembleia Anual da UFMBESP, a realizar-se no dia 14 de julho de 2018, no horário das 8h30 às 17h, na Igreja do Paraíso, situada situada na Avenida Antônio Marcos de Oliveira, 505 - Paraíso, São José do Rio Preto – SP - CEP: 15045-525. Na pauta: 1. Momentos Inspirativos e capacitação 2. Assuntos Deliberativos: Renovação do Conselho Administrativo.

Maristela Massacesi Sanches da Silva
Presidente

Ordem dos Diáconos e Diaconisas Batistas do Estado de São Paulo

O presidente da Ordem dos Diáconos e Diaconisas Batistas do Estado de São Paulo (ODBESP), Cilas Alves, firmado no artigo 12 do Estatuto, parágrafo 1º, vem através deste meio de comunicação convocar todos os diáconos e diaconisas batistas do estado de São Paulo para se reunirem em Assembleia Anual Ordinária, que será realizada no dia 14 de julho de 2018, às 14h, na Primeira Igreja Batista da Região Norte de São José do Rio Preto, sito à Rua Nagib Abissamra,1.851 - Bairro Ana Célia - São José do Rio Preto - SP - CEP: 15045-500. Nessa assembleia, além da parte inspirativa, estaremos cumprindo a seguinte pauta: 1. apresentação e apreciação de relatórios. 2. renovação do Conselho de Planejamento, efetivo e suplente, no seu terço: com indicação de 4 nomes para exercerem 3 anos de mandato efetivo; indicação de 1 nome para exercer 3 anos de mandato como suplente. 3. Renovação do Conselho Fiscal, efetivo e suplente, no seu terço: com a indicação de 1 nome para exercer 3 anos de mandato efetivo; indicação de 1 nome para exercer 3 anos de mandato como suplente. 4. Posse dos novos Conselheiros eleitos. Terá direito a voto o mensageiro inscrito, se possível, com antecedência, pelo site da CBESP.

Cilas Alves
Presidente

Juventude Batista do Estado de São Paulo

O Presidente da JUBESP, Jonatas de Melo Oliveira, convoca nos termos do Estatuto Social Consolidado Vigente, amparado Arts. 6º, 7º, 8º, 10º, 15º, 16º, 17º e 21º, os jovens entre 16 e 40 anos, membros das igrejas batistas arroladas pela Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP), para que compareçam a Assembleia Ordinária Anual da JUBESP, a ser realizada no dia 14 de julho de 2018, a realizar-se nas dependências da Igreja Batista Vida Nova, situada à Rua Bela Vista, 419, Vila Novaes, São José do Rio Preto - SP - CEP: 15050-280, com início em primeira sessão impreterivelmente às 9h, com o seguinte ordem do dia: 1. Eleição de 5 (cinco) membros para o Conselho Deliberativo da JUBESP, com Mandato entre 14 de julho de 2018 e 13 de julho de 2021, como determinam os Art's 15º e 16º do Estatuto Social Consolidado Vigente; 2. Eleição de 3 (três) membros suplentes ao Conselho Deliberativo da JUBESP, com mandato entre 14 de julho de 2018 e 13 de julho de 2019, como determinam os Art's 15º e 16º do Estatuto Social Consolidado Vigente; 3. Apreciação das Contas do exercício 2017, como determinam o Art. 2º do Estatuto Social Consolidado Vigente; 4. Assuntos Pertinentes e encaminhamentos.

Jonatas de Melo Oliveira
Presidente

Associação de Músicos Batistas do Estado de São Paulo

Na qualidade de presidente da Associação dos Músicos Batistas do Estado de São Paulo, convoco a assembleia ordinária anual que será realizada no dia 14 de julho de 2018, às 14h, na Igreja Batista Vida Nova, situada à Rua Bela Vista, 419, Vila Novaes, São José do Rio Preto - SP - CEP: 15050-280.

Marcos Emmanuel de O. Andrade
Presidente

Foto: Chico Junior/CBESP

Durante culto no CPP, internos acompanham leitura das Escrituras

No Caminho da liberdade

Por Chico Junior

Entre a população carcerária de 2.226 homens do Centro de Progressão Penitenciária (CPP) de Franco da Rocha, na Grande São Paulo, estão 1.294 cristãos. É mais da metade do total de presos dessa unidade visitada pela reportagem, que está 27% acima de sua capacidade. Lá, um de cada sete se declara evangélico. É o caso de Alexandre Bernardo de Melo (40) e Pedro Sartorato Neto (42). Ambos são casados e aguardam rever os filhos - cada um têm três. Um deles chegou a ser líder numa igreja. Também foram presos mais de uma vez. "Esse trabalho (missionário) traz para nós um recomeço", disse Alexandre, chamado de "pastor" por alguns internos, os quais ajuda com estudos bíblicos e com convites ao trabalho batista no espaço de culto.

> "A maior ferramenta para mudanças é o Evangelho"
>
> Eduardo Vilas Boas, diretor do CPP, sobre transformação no caráter de presos

Segundo a direção do CPP, a ação religiosa é essencial. "Já tive experiência de conhecer indivíduos que haviam mergulhado de cabeça no crime, se converteram, e tiveram uma mudança radical. Existe esperança. Uma possibilidade de mudança", afirmou o diretor Eduardo Vilas Boas. Perto de completar 5 anos à frente da unidade, Eduardo é agente penitenciário há quase 25. Pedagogo de formação, trabalha como diretor desde 2005.

Uma das ações religiosas no CPP é o Ministério em Presídios de Missões Estaduais, com a missionária Laíde Vendramini e o pastor Oséias Ribeiro. A frente batista está entre as únicas cinco que atendem essa unidade prisional. Todas são cristãs.

"Ao levar o Evangelho, estamos livrando eles (os internos) de um mal maior, e de se tornarem piores para a sociedade", declarou pastor Oséias sobre pregar nos presídios. Para ele, é uma tarefa clara de amor e obediência ao mandamento bíblico. Pedro concorda.

Condenado a 6,8 anos, disse ter se afastado do Senhor e cedido à tentação. Mas, a presença da Igreja Cristã nos presídios agiu para o "resgate". "Deus trouxe de volta o amor de Jesus ao meu coração", declarou.

> "Vocês são uma esperança para nós"
>
> Alexandre Bernardo de Melo, sobre a presença missionária

"A igreja precisa entender e aprender a lidar com essa questão (do preso e da alta população carcerária), trabalhando de forma específica e efetiva para sanar esse problema social do nosso país. Infelizmente, a realidade também atinge às igrejas, pois é cada vez mais corriqueiro ter membros com parentes presos", declarou o pastor Luis Carlos Magalhães. Ele é capelão prisional pela Junta de Missões Nacionais (JMN) e membro do Conselho da Comunidade da Penitenciária Federal em Catanduvas (PR).

Pedro e Alexandre afirmam que a transformação a partir da fé em Jesus só será percebida pelas pessoas com o tempo. O comportamento correto vai mostrar que a mudança é de coração, disseram. "A gente está lidando com o ser humano, e o foco é tentar recuperá-lo e devolvê-lo à sociedade para que possa dar seguimento à vida. Para amenizar (a pena) e dar 'carga positiva', temos atividades, trabalhos psicológicos, sociais, e com as famílias também", destacou o diretor.

Foto: Guilherme Soares/CBESP

Alexandre (fundo) e Pedro vêm pregando para os demais internos no CPP

Foto: Chico Junior/CBESP

Diretor é grato pela ação missionária batista no trabalho de resgate

Essa nova vida e nova chance de vida é a motivação da dupla missionária. Membro da Igreja Batista Evangélica Peniel, na Capital, pastor Oséias está há 10 anos como ministro aos presos. Já Laíde, há 20. Membro da Igreja Batista da Lapa, também na Capital, ela ouviu do diretor que a presença dos cristãos é valiosa também aos 200 funcionários. Há encontros semanais com agentes.

"Esse serviço religioso é peculiar, porém não tão difícil como muitos pensam. Talvez, tal pensamento seja por falta de informação, indiferença ou preconceito", avalia pastor Luis. Diante do desafio de evangelizar, padre Antônio Vieira recomendou aos ouvintes na Igreja da Misericórdia, há 363 anos, que se lembrassem "não só de levar os ladrões ao Paraíso, senão de os levar consigo". Um convite a discipular quem está à margem da sociedade e sofre a consequência de más escolhas.

Passo a passo

A mais recente etapa vencida para o Projeto Josué, iniciativa da CBESP para auxiliar pequenas igrejas e revitalizar ações missionárias, foi a conclusão da matriz curricular. Para o primeiro módulo, as disciplinas ministradas de 5 a 7 de junho abordarão temas contemporâneos, técnicas de interpretação bíblica, e bases da Igreja Multiplicadora. No mentoriamento, dois pastores irão coordenar o Programa de Mentoria e também o grupo que cuidará dos participantes.

Apoiado por igrejas maiores, por seus ministros e por demais batistas do estado paulista, o Projeto Josué prevê na primeira fase o cuidado dos pastores de igrejas menores. Os selecionados vão ser assistidos durante três anos com dois encontros de capacitação por ano e com a complementação financeira de um salário mínimo mensal nesse período. A meta essencial é levar o pastor a estar mais bem qualificado para as atividades ministeriais e poder, assim, servir melhor a sociedade, a igreja local e o Reino de Deus. O módulo inicial do projeto acontece no Acampamento Batista de Sumaré. **(CJ)**

Fotos: Divulgação

Ferramentas para estudo e exposição das Escrituras, "Introdução à Exegese Bíblica", "Introdução à Interpretação Bíblica" (ambos da Thomas Nelson) e "Como Pregar e Ensinar com Base no Antigo Testamento" (Mundo Cristão) ajudam na tarefa de aprender e de transmitir os ensinamentos sagrados. Práticas, as duas primeiras obras têm linguagem simples e boas dicas nas notas. Tudo visando a "investigação" bíblica. Já o título sobre o AT aborda a riqueza de suas narrativas e alerta para o valor delas à vida cristã. O livro traz exemplos de esboços de mensagens. Veja mais nas resenhas no site da CBESP. **(CJ)**

Nada fácil

O ministério pastoral é uma espécie de corda bamba onde o homem de Deus deve tentar manter-se equilibrado. A Bíblia não esconde as aflições e as alegrias do pastorado. Paulo diz que quem o almeja, excelente obra almeja, e pressupõe que o ministério deve ser visto além das aflições.

Ao instruir aqueles que se colocavam nesta honrosa posição, recomenda que haja conscientização da carreira, mas que haja também, cuidado, firmeza. Depois de mostrar riscos, alegrias e agruras, aperta a tecla "Enter", dizendo: "tu porém cumpre o teu ministério...". A Arquipo, alerta: "presta atenção no teu ministério, para que o cumpras". Mas existem muitos tropeços a impedir pastores de realizar ministérios profícuos, como os falsos irmãos. Gostaria muito que não existissem, mas desconheço relatos sobre ausência deles. O diabo usa seus mensageiros, mas Jesus veio destruir as obras do diabo.

Para superar ou amenizar essas "naturais" dificuldades do ministério, duas sugestões podem ajudar. A primeira, oração, muita oração e, consequentemente, muitas vitórias. A segunda é a escolha de mentores. Buscar obreiros mais experientes, mais espirituais, pode ser um bálsamo para as agruras do ministério. A propósito, estamos apoiando os esforços da Ordem do Brasil que vem realizando encontros com servos de Deus abençoados em seus ministérios e que se apresentam e se dispõem a exercer o ministério da mentoria. Vamos em busca dos recursos que nos ajudem a completar a jornada proposta pelo Senhor!

João Martins Ferreira
Pastor e Presidente da OPBB-SP

ENCONTRO DA ORDEM DOS PASTORES

TEMA:
"IDENTIFICANDO O PODE DE DEUS"
PRELETOR: PASTOR MARCOS PERES, DA PIB DO BRÁS (SP)

LOCAL: IB DE QUATÁ
RUA ARMANDO PELLINI, 151
QUATÁ - CENTRO - SP

DIA: 28/05/2018 - 15h

OPBB
SEÇÃO SÃO PAULO

UM PRESENTE PARA TODOS OS DIAS EM 2018

Foto: Cinha Luz

FAÇA SEU PEDIDO:

(11) 3017-6600
luiz@transmundial.com.br
transmundial.com.br

rtm
rádio trans mundial

Fotos: Chico Junior/CBESP

Mantendo-as longe do mau

Por Chico Junior

Alguns assuntos, fora e dentro das igrejas, ainda são temas sensíveis - ou, melhor nomeando, são tabus. Abuso contra crianças e adolescentes é um deles. Segundo dados do Banco Mundial, o Brasil ficou na 4ª colocação entre as nações com maior número de casamentos de mulheres abaixo dos 18 anos em 2017 - o país registrou o 1º lugar na América Latina. O estudo aponta que quase 40% das meninas se casam antes de atingir a maioridade.

"Deus está chamando a gente para responder o clamor das crianças", afirmou a missionária Andrea Espírito Santo, coordenadora nacional de Proteção à Criança e ao Adolescente para a Mocidade Para Cristo do Brasil (MPC). Em março, ela ministrou curso de prevenção ao abuso sexual infanto-juvenil, sediado na Faculdade Teológica Batista de São Paulo, em Perdizes.

4 entre 10 brasileiras se casaram antes de chegar aos 18 anos

Entre os cerca de 50 participantes, havia uma adolescente e poucos homens - quatro, precisamente. Nenhum deles é pastor. À reportagem, a jovem de 17 anos contou que foi em busca de se preparar para prestar auxílio à comunidade - da fé e a social. Michele Viana Debus de França (37), da PIB Taboão da Serra, reforçou a ideia. Ela argumentou que esse preparo é importante para atender crianças e adolescentes além da igreja. Afastar do mal e dos maus é a premissa.

Membro da Igreja Batista da Granja Viana e integrante do ministério infantil há 12 anos, Wagner Pereira de Carvalho (49) disse nunca ter ouvido sobre esse tema na igreja. Ele é professor na escola bíblica para a faixa de 7 a 9 anos. Também voluntária no ministério infantil na Primeira Igreja Batista de Itapevi, Larissa Ferreira de Lima (20) disse que é necessário estar preparada para o caso de vir a enfrentar uma situação dessas.

Responsável pelo projeto Brasileirinhos, que atua na comunidade de Paraisópolis, na Capital, a ex-ginasta

Bate-papo com Andrea Espírito Santo

O ambiente religioso é muito machista. Isso leva à subnotificações e à proteção do abusador?

Sim, infelizmente. Em nosso ambiente ainda acontece muito a proteção do abusador. Precisamos rever a nossa maneira de responder ao que a Bíblia ensina. Se todos os ministérios falarem em uma linguagem só às crianças, aos país e responsáveis, isso vai transformar nosso comportamento. Falar do assunto, e não escondê-lo, é muito importante pra toda a igreja. (*Leia entrevista na íntegra no site da CBESP*)

olímpica Daiane dos Santos destacou que "ninguém está blindado". "Trabalhamos hoje com crianças, e queremos proteger o futuro, quem será o adulto lá na frente. Qualquer um pode ser refém disso (*abuso*)."

Em 18/5/1973, uma menina de 8 anos foi uma das vítimas. Ela foi estuprada e morta. Os criminosos ficaram impunes. A data, então, foi adotada como Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infantil. Nessa luta, Andrea enfatizou que não devem existir "segredos" entre adulto e criança nem "carinho" que ninguém quer receber. Orientou ainda respeito à "regra dos dois adultos", número mínimo para lidar com menores. Veja outras recomendações abaixo:

Cinco dicas para proteger crianças e adolescentes

1. Estudar bem esse assunto;
2. Falar sobre dele com crianças;
3. Se informar sobre as boas práticas e as regras necessárias para a atuação de cada ministério;
4. Ouvir o que as crianças têm a dizer e levá-las a sério;
5. Tratar sobre isso pelo menos uma vez por ano em sua igreja, com treinamentos de proteção por equipes e mensagens aos pais.

Como homens e cristãos, temos de ser os primeiros a valorizar e cuidar de nossas e de todas as mulheres, quer sejam mães, esposas ou filhas.

Em 1ª Samuel 1, temos o exemplo de Elcana, que sempre apoiou Ana e estava ao seu lado. Se nós perguntássemos à nossa esposa: "Não te sou melhor que dez filhos?". O que ela nos responderia?

Precisamos ter certeza de que somos realmente marido, pai, sacerdote que elas precisam, pois só assim teremos em nossos lares, nas igrejas e na sociedade, mulheres "tesouro" como a Bíblia fala. Precisamos valorizar, amar e ensinar em nossas igrejas o verdadeiro valor das mulheres como a Bíblia ensina.

Paulo disse que devemos amar nossa esposa assim como Jesus amou sua Igreja e se entregou por ela. Se amarmos e darmos exemplo, poderemos mudar e proteger melhor o elemento feminino do mundo, nossos lares e igrejas. (*Leia na íntegra no site da CBESP*)

Ezequiel Braz
Presidente da UMMBESP

Tarefa pesada

Todos os dias, a mídia apresenta um quadro de violência e abuso contra crianças e adolescentes. A Igreja do Senhor Jesus não pode ficar indiferente a essa realidade. Por isso, este é, sem dúvida, um tema continuamente em pauta da UFMBESP, que tem tratado o assunto por meio da conscientização das mulheres, dos pais, líderes e mesmo das crianças e adolescentes, por meio de estudos, palestras, orientação com relação ao conhecimento das leis, dos órgãos públicos que cuidam das vítimas.

Na advertência do Mestre (Mt 19.14), Ele exige um agir em prol das crianças para além das ações educacionais e sociais que viabilizam o desenvolvimento espiritual, físico e mental delas, incluindo então o combate à violência, à pedofilia, ao trabalho infantil, à prostituição infantil, pois proteger, acolher é da nossa natureza enquanto Igreja.

Infelizmente, casos de abusos nas igrejas são mais comuns do que imaginamos. Num evento de Mensageiras do Rei, numa sala com cerca de 90 delas, oito haviam sido abusadas, inclusive por pastores (para cada caso foi dada a devida atenção). Percebe-se, então, a importância da Igreja em falar sobre o tema. (*Leia na íntegra no site da CBESP*)

Mirian Vasconcelos Damasceno
Presidente da UFMBESP

Foto: Arte sobre imagem/Elite Propaganda

O senso comum associa santidade na juventude a um comportamento geográfico, com determinada cultura, ou ainda, com mentalidade tradicionalista, pois, deixamos que preconceitos pessoais se manifestem e a definam arbitrariamente, com ideias parciais de uma religião exterior, e não com uma atitude espiritual interna, construída com diálogos.

Paulo não deixou os desejos ditarem seu comportamento (1 Co 9:24-27). Para não sermos expostos, como quem prega uma verdade sem vivê-la, defendemos um estereótipo teológico bem preparado, mas, muitas vezes sem a reponsabilidade e o temor de Paulo, deixando brechas no conceito da santidade. Nossos jovens de 18-25 anos se posicionam sobre o cenário. Os meninos, na maioria, dizem não estar à vontade com o assunto. Já as meninas falaram mais abertamente do tema.

Membro da PIB São Miguel Paulista, Andressa Diniz (23) disse que valores do relacionamento cristão não mudaram, mas, hoje se negocia princípios e o namoro é permissivo, busca desejos do corpo, e mesmo com a preocupação do testemunho no namoro cristão, e a repulsa pelos relacionamentos "full-time" (o "ficar"), para um prazer momentâneo sem compromisso, a promiscuidade é vista entre nossos jovens.

Na opinião dos jovens (homens e mulheres) entrevistados pela liderança da JUBESP sobre este assunto, os relacionamentos prolongados ocasionados pela necessidade de formação e estabilidades profissional e financeira, geralmente levam a intimidade que substitui a santidade, por relações quase matrimoniais.

> O compromisso de ser santo vale para tudo. Inclusive para o namoro

Pastor e psicanalista, Juliano Machado, ministro na Igreja Batista El Shaddai de Campinas, especializado em trabalho com adolescentes e jovens, concorda com análise, fundamentando que a modernidade é quem determina o modelo dos relacionamentos juvenis, principalmente quando fundamentados no individualismo característico dessa geração, na idéia de ter tudo pronto antes do casamento, excluindo o conceito da construção conjunta.

Para enfrentar essas realidades, jovens e pais apontam o diálogo saudável nesta área, discutido em família e incentivado pelas igrejas locais, como contraponto ao que ocorre em muitos ambientes escolares, profissionais, e de amizades, onde valores de santidade do jovem são inibidos pelo estereótipo da sexualidade empregado nesses contextos quando não cristãos, ou até cristãos, mas que não edificam os relacionamentos.

A mudança de vida é essencial para enfrentar as tensões e as pressões

Presidente da JUBESP, Jonatas Oliveira aponta como um dos desafios atuais, preservar a santidade, onde pecado não está mais somente no sexo antes do casamento, mas também na preocupante e crescente promiscuidade homo-afetiva nas igrejas e em ambientes com viés político ideológico e revolucionário. Pastor Juliano acrescenta que é preciso que os nossos jovens sigam em busca de Deus efetivamente e de uma vida santa na sua sexualidade, aprendendo esses princípios desde crianças, sendo instruídos a se absterem das influências de fora das igrejas locais, seja em blogs, redes sociais, ensino secular. Para ele, essa questão é combatida por uma mudança de vida, ou passam a se fundamentar em teologias liberais e libertárias para abrigar seus pecados com conforto.

O pastor conclui alertando que se as igrejas, os pastores e os líderes não se aplicarem para entender a atual geração, e não buscarem estar preparados para dialogar adequadamente sobre temas latentes como a sexualidade, a promiscuidade, a homossexualidade e a santificação antes do casamento, o cenário tende a piorar com o tempo.

Nicholas Bié
Diretor Executivo da JUBESP

Zelo e atenção

A Bíblia apresenta pais que foram fundamentais para o namoro de seus filhos (como Abraão e Isaque, em Gênesis 24). O texto não relata diálogos diretos entre pai e filho, mas deixa claros os princípios estabelecidos no seio da família.

Escolha Orientada (v. 3, 23) - Abraão, mesmo já sendo velho, orientou o perfil da esposa para seu filho. A autonomia não deve impedir pais a orientar seus filhos sobre o perfil que se espera de um(a) namorado(a), saber mais sobre a pessoa, sua família e intenções.

Convicção de Fé e Propósitos (v. 6) - Abraão lembra-se da situação de seu povo, e prejuízos que poderiam causar à fé e aos propósitos de Deus para Isaque. Pais cristãos não podem abrir mão da fé, mesmo no namoro. Trabalhe com eles os sonhos, futuro e as afetações que as diferenças podem causar aos projetos.

Submissão e Obediência ao Senhor (v. 40) - Abraão estava certo da aprovação de Deus, e nunca deixou Seus propósitos. Mesmo em dificuldades, zelou pelo futuro casamento de Isaque.

Pais fiéis ao Senhor tratarão com segurança sobre o futuro de seus filhos. Atuar no namoro dos filhos exige um viver em integridade, nos princípios do Senhor, para a família. Não permita que seus filhos sigam no embalo social; crie sonhadores, comprometidos com Deus e seu futuro lar.

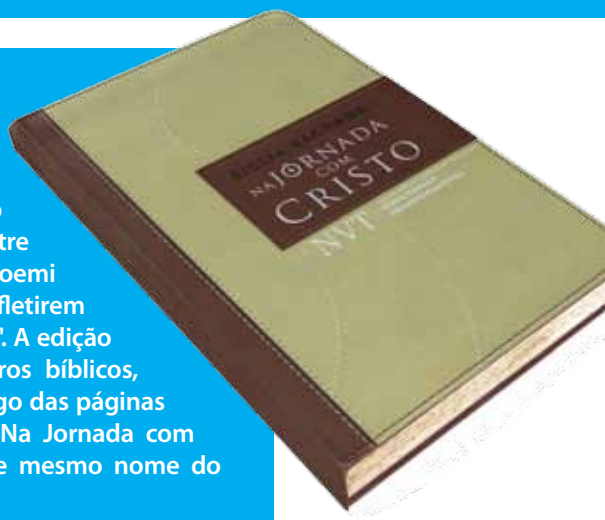
Alexandra Bezerra da Silva Barros
Presidente da UEPBESP

Foto: Getty Images

Dicas pra edificar a família toda

Essa seção mostra títulos para mulheres, mas não só para elas. As opções trazem obras ainda para mães de pequenininhos e para as de pré-adolescentes. E, para o público em geral, uma versão devocional da Bíblia

Especializada no tema, Nancy Rue descreve o desenvolvimento rumo à vida adulta em nove capítulos. Em "O Livro do Corpo" (Mundo Cristão), ela responde a perguntas frequentes sobre a fase da puberdade a partir das inquetações de três personagens meninas. A autora trata de dúvidas e explica "questões básicas", como menstruação, e mostra versículos para refletir. Além disso, a obra traz atividades, o que a deixa mais "participativa". Cada capítulo apresenta uma nova situação e a coloca à luz da Bíblia, como ajuda e orientação de como lidar com as circunstâncias desse "novo universo".



Usando texto da Nova Versão Transformadora (NVT), a "Bíblia: Na Jornada com Cristo" (Mundo Cristão) oferece apoio à leitura devocional. Em Rute, a seção "Encontros com Deus", faz ligação entre a experiência de Rute com Deus via Noemi e a necessidade de os cristãos refletirem Cristo para o mundo, sendo "sal e luz". A edição traz também introdução aos 66 livros bíblicos, versos em destaque, reflexões ao longo das páginas ("Desafios da Jornada"), e a seção "Na Jornada com Cristo", que são excertos de obra de mesmo nome do escritor e teólogo Maurício Zágari.

Autora de títulos como "A Bíblia da mulher que ora", Stormie Omartian conta sua história pessoal, como mulher, mãe e avó em "Minha história de perdão e cura" (Mundo Cristão). A autobiografia narra sua experiência de conversão e momentos de fragilidade pessoal, como violência, depressão e mesmo uso de drogas, aborto e envolvimento com ocultismo. Stormie fala como a entrega da vida a Jesus a trouxe para a luz do Senhor e lhe deu chance para uma nova vida de esperança e restauração.

Com desenhos simples e foco no público infantil, o livro "História da Bíblia para pequeninos" (Mundo Cristão) fala de graça, amor e redenção a partir de 31 narrativas das Escrituras - seis delas abordam Jesus. A linguagem fácil e simples tornam sutis textos "mais pesados" (como a fúria do faraó em Êxodo 2), é vantagem aos já alfabetizados, e uma ajuda ao "adaptar" trechos como os Dez Mandamentos .

A "Bíblia Explicada para Crianças" (Sociedade Bíblica do Brasil) é voltada aos "maiorzinhos". Ensina como achar as referências nas Escrituras, traz introdução dos livros, notas sobre geografia, cultura, e até teologia. Inclui também perguntas e reflexões para confirmar a fixação dos textos. Tem ótimo acabamento (capa dura) e atrativos como adesivos divertidos.

*** Leia resenha completa dos títulos no site da CBESP (www.cbesp.org.br).**

Um privilégio

A questão mais persistente e urgente da vida é: o que você está fazendo pelos outros? (Martin Luther King Jr.)

Adotar uma criança ou adolescente, além de um ato de amor é também um sentimento de obediência ao Senhor que nos manda cuidar dos necessitados (Tg1.27). A experiência de quem adota é altamente gratificante, conquanto possam passar pelos mesmos problemas que passam os pais biológicos.

"A família é o primeiro espaço de convivência do ser humano. Referência fundamental para qualquer criança é na família que, independente de sua configuração, se aprende e incorpora valores éticos, e onde são vivenciadas experiências afetivas, representações, juízos e expectativas", afirma Juliana Duarte, psicóloga e psicoterapeuta.

O Lar Batista tem vivenciado vários relatos de pais adotivos e a alegre jornada de verem os filhos crescendo, se desenvolvendo e se posicionando na sociedade e na igreja da forma mais natural possível.

Outra constatação é que os pais nutrem pelos filhos adotados o mesmo sentimento que têm pelos filhos biológicos, não diferenciando entre uns e outros e, muitas vezes, recebem deles mais carinho, atenção e gratidão do que daqueles.

Segundo Cassin (2000) e Vargas (1998), geralmente as crianças que podem ser adotadas é maior de dois anos, do sexo masculino, pardas e negras, e os adotantes, buscam em geral, recém-nascidos do sexo feminino e brancos. Que se levantem entre nós irmãos com condições espirituais e emocionais e psicológicas para adotar crianças e adolescentes. O restante o Senhor suprirá.

Elias Valentim do Vale
Diretor Geral do
Lar Batista de Crianças